

MÉTODO SUSTENTÁVEL PARA DECOMPOSIÇÃO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS

Deivid João Lopes¹
Beatriz Bonadiman²

Introdução/fundamentação: Atualmente, a produção, consumo e descarte de fraldas cresce exponencialmente, estima-se que são mais de 20 bilhões consumidas no mundo anualmente. Esses itens são um grave problema para o ecossistema do meio ambiente, uma vez que levam aproximadamente 600 anos para sua total decomposição. Isso impacta diretamente da saúde da humanidade. Dessa forma, é fundamental investigar formas inovadoras e sustentáveis para promover uma decomposição acelerada desses materiais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi investigar através uma revisão de literatura métodos alternativos sustentáveis para a decomposição e materiais não recicláveis. **Delineamento e métodos:** Para isso foi realizado uma busca científica nos bancos de dados como pubmed e scielo. Foram utilizados como palavras de busca sustentabilidade, celulose, aterro e *Pleurotus ostreatus*. Foram incluídos na pesquisa artigos publicados em inglês e português dos últimos 10 anos. **Resultados:** Diante desse contexto, o aumento no consumo de fraldas e a demora para decomposição devido a celulose presnete, um método alternativo e natural identificado na literatura para decomposição seria o cultivo em ambientes ou caixas do cogumelo-ostra (*Pleurotus ostreatus*), uma espécie de cogumelo que se alimenta de celulose podendo degradar até 90% da fralda em dois meses, após quatro meses, a decomposição é total. Para isso, seria necessário que as fraldas passarem por um processo de esterilização e trituração e aí sim estariam prontas para serem mescladas com sementes de arroz, dando origem ao substrato do cogumelo que seria inserido após alguns dias. Além disso, uma investigação realizada pela Universidade Autônoma do México, sugere que os cogumelos após a decomposição do substrato continuam sem impurezas, podendo ser usados para outros fins. **Considerações finais:** Métodos alternativos e naturais como o uso e plantio desse tipo de cogumelo pode ser uma forma sustentável e amiga do meio ambiente, pois reduzirá o tempo de decomposição das fraldas preservando o meio ambiente e causando um impacto positivo mediante ao acúmulo de lixo não reciclável.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Fungos; Inovação; Celulose.

¹Acadêmico do 4º período de biomedicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó –UNOCHAPECÓ: deividlopes@unochapeco.edu.br

²Coordenadora do curso de Biomedicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó–UNOCHAPECÒ: beatriz.bonadiman@unochapeco.edu.br